

## Images in Infectious Diseases/Imagens em DIP

### Can yeast-like form of *Sporothrix schenckii* confuse the direct parasitological diagnosis of American cutaneous leishmaniasis?

Estruturas leveduriformes de *Sporothrix schenckii* podem gerar confusão no diagnóstico parasitológico direto da leishmaniose tegumentar americana?

Cintia Xavier de Mello<sup>1</sup>, Armando de Oliveira Schubach<sup>1</sup> and Maria de Fátima Madeira<sup>1</sup>



**A**

**B**

Paciente do sexo masculino, 44 anos, HIV positivo, apresentando lesões ulceradas no palato, terceiro pododáctilo esquerdo e coxa direita (**Figura A**), foi atendido no Ambulatório de Leishmanioses, do Instituto de Pesquisas Evandro Chagas, da Fundação Oswaldo Cruz (IPEC/FIOCRUZ), para investigação diagnóstica. Foi realizada biópsia da lesão da coxa e palato para isolamento em cultura de *Leishmania*, fungos, micobactérias e para o exame direto, foram preparadas lâminas de *imprint* e escarificação com material obtido da lesão da coxa. Após fixação pelo metanol e coloração pelo Giemsa, as lâminas de escarificação e *imprint* da lesão da coxa foram examinadas em microscópio óptico com objetiva de imersão (x 1.000). O exame dessas lâminas revelou a presença de inúmeras estruturas elipsóides e arredondadas, localizadas no interior e exterior de macrófagos (**Figura B**). Embora semelhantes a formas amastigotas, em tamanho e formato, tais estruturas não apresentavam cinetoplasto, característica fundamental para confirmação de parasitas do gênero *Leishmania*. A cultura micológica de fragmentos de lesão do palato e coxa demonstrou a presença de *Sporothrix schenckii*.

No Estado do Rio de Janeiro, tanto a esporotricose como a leishmaniose tegumentar americana (LTA) ocorrem em áreas de sobreposição, afetando diferentes espécies animais, incluindo o homem, constituindo fator de confusão diagnóstica (clínica e laboratorial) entre ambas as doenças. Embora o encontro de leveduras de *S. schenckii* no exame direto seja um fato raro, as inúmeras estruturas visualizadas neste relato podem ser decorrentes da infecção pelo HIV. Entretanto, alertam para a necessidade de pessoal qualificado e de leituras cuidadosas nos exames diretos, observando-se características morfológicas específicas do parasita, a fim de concluir adequadamente o caso.

#### REFERENCES

1. Barros MBL, Schubach TMP, Galhardo MCG, Schubach AO, Monteiro PCF, Reis RS, et al. Sporotrichosis: an Emergent Zoonosis in Rio de Janeiro. Mem Inst Oswaldo Cruz 2001; 96:777-779.
2. Neto RJP, Machado AA, Castro G, Quaglio ASS, Martinez R. Esporotricose cutânea disseminada como manifestação inicial da síndrome da imunodeficiência adquirida - relato de caso. Rev Soc Bras Med Trop 1999; 32:57-61.
3. Schubach A, Barros MB, Wanke B. Epidemic sporotrichosis. Curr Opin Infect Dis 2008; 21:129-133.

1. Leishmaniasis Surveillance Laboratory, Evandro Chagas Clinical Research Institute, Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

**Address to:** Dra. Cintia Xavier de Mello. Laboratório em Vigilância em Leishmanioses/IPEC/FIOCRUZ. Av. Brasil 4365, Manguinhos, 21040-900 Rio de Janeiro, RJ.

Telefax: 55 21 3865-9541

e-mail: cintia.mello@ipec.fiocruz.br

**Received in** 23/07/2010

**Accepted in** 06/10/2010